

# CARTILHA HEPATITE C

CONHECENDO PARA PREVENIR,  
TRATAR, CONVIVER E CURAR





## “Palavra de Médico”

Quando recebi a missão de redigir este Manual, fiquei preocupado. Mas, com o apoio do Jeová Pessin Fragoso, Diretor-Presidente do Grupo Esperança, a tarefa ficou mais fácil. Decidimos que ele falaria sobre o que aprendeu ao longo do seu dia-a-dia lidando com a Hepatite, e que eu faria a supervisão e revisão técnica. Agora, ao escrever estas palavras, tenho em mim o orgulho do pai que vê seu filho crescer e andar com passos firmes. O Jeová produziu, com rara felicidade, um texto objetivo, correto e atual. Cada leitor das páginas que se seguem terá uma noção exata do que é a Hepatite C. Todos os membros da Diretoria Executiva da OAB - Subsecção de Santos através de sua Comissão da Saúde também estão de parabéns, pois através da edição do presente Manual, que dá à Hepatite C a sua real dimensão e se transforma em importante arma de educação para prevenir - pois vacina não há -, coloca a classe dos advogados como propulsores do combate e prevenção à essa doença, antes mesmo dos órgãos governamentais, a exemplo de outras ações como essa, que foram implementadas com sucesso. Já o Grupo Esperança, mantém-se como ativo e importante instrumento no enfrentamento dessa silenciosa epidemia e tem tido seu crescimento favorecido pelo apoio que recebe do SINDIPETRO, na medida em que usufrui de sua infra-estrutura e do respeito que a mesma possui na sociedade. Parabéns ao Grupo Esperança! Parabéns a OAB - Subsecção de Santos! Parabéns ao SINDIPETRO! Vocês, que não são médicos, curam com o remédio mais potente: conhecimento e compaixão!

Boa leitura!

Aprenda, divulgue e não se esqueça, na dúvida procure seu médico.

**Dr. Evaldo Stanislau Affonso de Araújo.**

Médico Infectologista especializado e pós-graduado pela FMUSP.



## O QUE SIGNIFICA HEPATITE?

O termo hepatite significa inflamação do fígado. Existem vários tipos de hepatites, sendo as mais comuns as causadas por vírus que atingem preferencialmente o fígado e são contagiosas.

## FORMAS NÃO VIRAIS DE HEPATITES

Podem ser causadas por agentes tóxicos (drogas ou substâncias químicas), medicamentos, álcool ou por anormalidade do sistema imunológico. Essas não são contagiosas.

## OS TIPOS DE HEPATITES VIRAIS

### Uma sopa de letras...

Os tipos de hepatites virais até agora conhecidos, classificados por letras do alfabeto, são a Hepatite A, a Hepatite B e a Hepatite C, consideradas as mais sérias, sendo que as hepatites D, G e TT têm pequena importância em nosso meio, e a Hepatite E torna-se preocupante para gestantes, porque pode causar o aborto. É possível que outros vírus ainda sejam descobertos.

## QUAIS OS SINTOMAS DA HEPATITE VIRAL?

Nem sempre a hepatite viral apresenta sintomas, principalmente a do tipo C, que é assintomática em 95% dos casos. Porém, em fase aguda a hepatite viral pode manifestar-se com mal-estar geral, perda do apetite, escurecimento da urina e coloração amarela da pele e dos olhos. Algumas vezes surge febre variável, dor abdominal, vômitos repetidos e coceira

no corpo. Em muitas pessoas, principalmente entre as crianças, esses sintomas são leves e passageiros, podendo passar por uma gripe ou outro distúrbio digestivo, o que dificulta um diagnóstico preciso. Exames laboratoriais que apurem alterações nas transaminases (enzimas do sangue chamadas ALT/TGP e AST/TGO) podem sinalizar uma infecção ou inflamação. Caso persistam por mais de 6 meses, essas alterações podem caracterizar uma forma crônica de hepatite. Portanto, atenção: as hepatites geralmente são silenciosas e não causam sintomas.

## **COMO ACONTECE O CONTÁGIO PELA HEPATITE VIRAL?**

No quadro abaixo, indicamos os tipos mais comuns e importantes de hepatites virais e algumas respectivas formas de contágio.

### **Hepatite A**

Ingestão de água e alimentos contaminados. Contato com urina e fezes contaminadas. O contágio poderá ocorrer, entre outras formas, durante o ato sexual com parceiro(a) infectado(a), banho em águas contaminadas, através da saliva no compartilhamento de copos e talheres com pessoa contaminada.

### **Hepatite B**

Contato com sangue contaminado e outros fluídos corporais. O contágio ocorre, entre outras formas, durante o ato sexual com parceiro(a) infectado(a), na gestação e

amamentação por mulheres portadoras, pela saliva, urina e fezes.

## Hepatite C

Somente no contato de sangue com sangue contaminado. Transfusões de sangue e seus derivados – principalmente antes de 1993 – indica a maior forma de contágio. Embora a transmissão sexual possa ocorrer, é incomum.

## POR QUE A HEPATITE C É A MAIS GRAVE E COMPLEXA?

Entre as hepatites virais, a do tipo C, causada pelo vírus VHC, apresenta vários aspectos que a colocam como uma das maiores preocupações da saúde mundial nesse princípio de século. Ela já infectou mais de 170 milhões de pessoas no mundo e, no Brasil, já atingiu mais de 2% da população (cerca de 3 milhões de pessoas), sendo que a estimativa atual é de quase 700 mil pessoas. De ação lenta e silenciosa (na maioria dos casos não apresenta qualquer tipo de sintoma), em 80% dos infectados torna-se crônica, estabelecendo-se no organismo por vários anos. Pode evoluir para a cirrose e câncer de fígado.

## A HEPATITE C

Só foi descoberta no ano de 1989, o que dificultou, durante anos, que possuíssemos uma terapêutica com cura efetiva. Atualmente os medicamentos disponíveis garantem, praticamente, 100% de eficácia. Sua complexidade é estabelecida a partir do diagnóstico, pois, para uma investigação mais precisa do eventual dano que ela tenha provocado ao fígado, bem como para o acompanhamento clínico do portador, tornam-se imprescindíveis exames de alta sensibilidade, que são de alto custo,

tecnologia de ponta e relativa demora.”

O Ministério da Saúde, através das Portarias n.ºs. 863/2002 e 2.080/2003, instituiu, respectivamente, o primeiro “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hepatite Viral Crônica C” e criou o “Programa Nacional Para Prevenção e Controle das Hepatites Virais”, aceitando a necessidade de custear o tratamento e reconhecendo a gravidade das formas evolutivas da enfermidade  $\frac{3}{4}$  principalmente aquelas que não são tratadas  $\frac{3}{4}$ , e admite a sua grande incidência na população brasileira. Em 27/03/2019 foi publicado o mais recente o “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções”, contemplando a disponibilização gratuita de medicamentos altamente eficazes.

Um fator que contribuiu para a proliferação da Hepatite C é que somente a partir de 1993 os Bancos de Sangue foram dotados da tecnologia para a detecção do vírus transmissor da doença, o que permitiu suspender a distribuição de sangue contaminado (até aquele ano, como não haviam testes, muitas pessoas foram infectadas ao receberem sangue ou seus derivados contaminados). Hoje, a Hepatite C é a maior causa de cirrose hepática e transplantes de fígado no mundo, embora o risco de contaminação em transfusão seja mínimo.

## **COMO SE “PEGA” O VÍRUS DA HEPATITE C?**

O vírus da Hepatite C, denominado VHC, só é transmitido pelo sangue e seus derivados através de transfusão



ou outro tipo de contato direto (sangue com sangue).

## **Esclarecimentos para as dúvidas mais frequentes:**

### **Na relação sexual**

A transmissão é possível, embora incomum. Estudos em casais discordantes (aqueles onde apenas um dos parceiros possui o VHC) revelam que o risco fica em torno de 8%. Assim, recomendamos o uso de preservativo, mas a transmissão sexual é mais comum em pessoas com promiscuidade sexual e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), sendo recomendada a mudança de comportamento nos que se identificam com tais práticas.

### **Da mãe para o filho - Transmissão Vertical**

Somente se no momento do parto houver contato do sangue da mãe com o sangue do filho. Apenas 5% das crianças filhas de gestantes portadoras da Hepatite C nascem com o vírus. Não há recomendação para que a mulher portadora do VHC não engravide, como também não há restrição para a amamentação. A co-infecção com o HIV aumenta o risco de transmissão de mãe para filho.

### **No convívio social**

A transmissão ocorre somente pelo contato com sangue contaminado, através de feridas na pele ou mucosas (DSTs, corrimentos), mesmo que imperceptíveis. Não existe o contágio por abraços, beijos, espirros, tosse, saliva, compartilhamento de copos e talheres, e também não no contato casual. Recomenda-se que não sejam compartilhados objetos de higiene



íntima, como barbeadores, escovas de dentes e alicates de unha.

## **No ambiente de trabalho**

Há risco de contágio para os trabalhadores das áreas médica, odontológica ou de qualquer outra ocupação na qual exista contato com sangue eventualmente infectado. Em outras atividades onde ocorram acidentes pelo uso de ferramentas ou equipamentos perfuro-cortantes, levando-se em conta que um desses materiais possa estar infectado com sangue contaminado pelo vírus da Hepatite C, o risco existe mas é muito pequeno. Em qualquer atividade, se houver a necessidade de prestar ajuda a uma pessoa acidentada, use luvas descartáveis e outros equipamentos de bio-segurança para afastar o perigo da transmissão.

## **COMO É FEITO O TESTE DE DETECÇÃO PARA A HEPATITE C ? QUEM DEVE FAZÊ-LO?**

O teste para detectar o vírus da Hepatite C é feito através de uma simples coleta de sangue venoso ou ainda através de um teste rápido, quando a coleta é feita com um furinho no dedo e o resultado é comunicado na hora, sendo que ambos visam detectar anticorpos do vírus da Hepatite C, denominado Anti-HCV. O fato de atingir o fígado lentamente, quase sem apresentar sintomas, mas causando sérias complicações, indica que o ideal seria

que todas as pessoas procurassem atendimento médico preventivo. Cerca de 40% dos infectados com o VHC no Brasil, não sabem como o contraíram, ou seja, não fazem parte do chamado “grupo de risco” (pessoas sujeitas a exposições diretas com sangue). Se você fizer parte da lista abaixo, deve procurar o seu médico ou um posto de saúde para fazer o teste de detecção o mais breve possível:

- Recebeu sangue ou derivados antes de 1993.
- Hemofílicos.
- Pacientes renais crônicos.
- Fez tatuagem ou piercing.
- Compartilhou seringas
- Usou drogas, inclusive aspiráveis.
- Profissionais da área de saúde.
- Esteve confinado.
- Apresenta alterações em exames do fígado.
- Todas as pessoas que mantiveram ou mantêm contato com sangue, eventual ou continuamente.

## **COMO SE PREVENIR CONTRA A HEPATITE C?**

Como o vírus da Hepatite C só é transmitido por sangue, seja em transfusões ou contato direto, as formas de contágio são bem mais reduzidas do que em outros tipos de hepatites. No entanto, alguns cuidados devem ser tomados por todas as pessoas: individualizar o uso de alicates e cortadores de unha, de aparelhos de barbear e outros objetos perfuro-cortantes – se possível, levar seus próprios aparelhos à manicure, cabeleireiro, esteticista, etc; fazer a esterilização total dos instrumentos utilizados nos procedimentos odontológicos; usar preservativos na relação sexual, pois, embora esse tipo de contágio seja menor que 8%, o índice se eleva acen-

tuadamente no sexo promíscuo.

## VACINA

Ao contrário das hepatites A e B, que já contam com vacina de imunização, para a Hepatite C ainda não existe vacina, o que reforça a necessidade da prevenção e cuidados gerais.

Obs.: Os portadores crônicos de Hepatite C que não tiveram as hepatites A ou B devem tomar as vacinas contra esses tipos da doença, o que pode ser feito gratuitamente nas unidades municipais de saúde.

## COMO TRATAR A HEPATITE C ?

Se a infecção pelo vírus da Hepatite C for constatada, o portador deverá manter a calma, não ingerir nenhum tipo de bebida alcoólica, procurar um médico especialista em infectologia, hepatologia ou gastroenterologia, ou uma unidade de saúde que seja referência em hepatites virais.

É importante ressaltar que é muito raro uma hepatite viral apresentar uma evolução tão rápida que possa ser considerada fulminante. De qualquer forma, o início do acompanhamento médico deve ser imediato. Esse acompanhamento pode até não ser medicamentoso, mas a orientação de um médico é sempre uma das principais terapêuticas.

É o profissional da saúde que fará o levantamento dos

antecedentes epidemiológicos e clínicos do paciente para, a partir daí, iniciar os exames de prova da função hepática que mostrarão como está o funcionamento do fígado. Outros exames de sangue que utilizam tecnologia moderna de biologia molecular, permitirão uma confirmação definitiva da infecção pelo vírus VHC. Além dessa avaliação laboratorial, podem ser realizados exames como a ultrassonografia e a endoscopia, que fornecerão dados para a interpretação da extensão do problema. A partir desse momento, o médico traça um plano de tratamento, com o uso de drogas que tentarão inibir e eliminar o vírus, ou adota medidas para evitar maiores complicações decorrentes de uma enfermidade em estágio mais avançado.

## **TRATAMENTO ALTERNATIVO**

Não existem registros científicos que comprovem a eliminação do VHC através de recursos alternativos, como yoga, reiki, acupuntura, etc. Mas esses tratamentos podem ser uma opção pessoal satisfatória, desde que sejam feitos em conjunto com o que for prescrito pelo médico, e que o mesmo seja informado a respeito. Quanto a ervas recomendadas pela crença popular, bem como vitaminas e produtos homeopáticos, o cuidado deverá ser redobrado, pois a substância ingerida poderá ser tóxica para o fígado. Nunca tome remédios ou substâncias sem antes consultar o médico.

## **QUAIS SÃO OS MEDICAMENTOS PARA A HEPATITE C?**

Atualmente vivemos uma fase muito favorável da terapia da hepatite C. Antigamente utilizava-se um medicamento injetável como a base da terapia, o Interferon alfa. Recentemente novas drogas de atuação direta no



vírus foram desenvolvidas e a terapia é feita inteiramente pela via oral. Praticamente inexistem efeitos colaterais, a duração da terapia reduziu-se para 08 ou 12 semanas para a maioria dos casos, e as taxas de cura ultrapassam 90% para a maior parte dos casos. Dessa forma, é possível planejar a eliminação da infecção pelo vírus da hepatite C.

### Custo do medicamento

Os medicamentos para tratamento da Hepatite C são de altíssimo custo para aquisição individual, entretanto, o SUS os disponibiliza gratuitamente desde o ano de 2015, para todos os portadores que estiverem dentro das normas previstas nas Diretrizes Terapêuticas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

## QUAL É A FUNÇÃO DO FÍGADO?

O fígado processa as reservas de ferro, vitaminas e minerais no corpo. Produz bÍlis para ajudar a digestão da comida e de gorduras. Desintoxica o organismo de substâncias químicas venenosas, drogas e bebidas alcóolicas. Atua como um filtro, convertendo as substâncias que podem ser aproveitadas ou eliminadas. Fabrica sangue. Converte o alimento em energia armazenada. Fabrica substâncias químicas necessárias para a vida, o crescimento. Fabrica proteínas novas. Remove venenos, fumo e substâncias químicas que respiramos.

## OS NÚMEROS DA HEPATITE C:

- A doença foi descoberta somente em 1989.
- 80% dos infectados não apresentam sintomas, até descobrirem que são portadores do vírus.
- 20% dos doentes desenvolvem cirrose e desses 8% desenvolvem câncer no fígado.
- 40% a 50% dos infectados não sabem como contraíram a doença.
- A faixa etária de maior incidência é a partir dos 40 anos.

Segundo estimativa do Ministério da Saúde no Brasil existem cerca de 700 mil pessoas que ainda não sabem que são portadoras do vírus da Hepatite C

Fonte: Grupo Esperança

## PORTARIAS, LEIS DE AMPARO E DIREITOS DOS PORTADORES DE HEPATITES VIRAIS DO TIPO C

O Ministério da Saúde, em 5 de fevereiro de 2002, instituiu o “Programa Nacional de Controle e Prevenção às Hepatites Virais”, através da Portaria nº. 263, que fora revista em 31 de outubro de 2003, através da publicação da Portaria nº. 2.080, reconhecendo a gravidade, a alta incidência e a necessidade da ação conjunta de todas as esferas do governo para o enfrentamento dessa enfermidade, que já se tornou uma das maiores preocupações de saúde do país e no mundo. Por outro lado, aceitando a necessidade de custear o tratamento e reconhecendo a gravidade das formas evolutivas da Hepatite C, através da Portaria nº. 863, de 04 de novembro de 2002, foi instituído o primeiro “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hepatite Viral Crônica C” – PCDT da Hepatite C e co-infecções, normatizando o fornecimento dos medicamentos distribuídos gratuitamente pelo SUS. A atualização dos protocolos clínicos

sempre ocorre quando a ciência descobre novos fármacos com mais eficácia e segurança, e que os mesmos possam ser incorporados pelo SUS para dispensação gratuita aos pacientes, após análises dos aspectos de evidências científicas e de fármaco-economia, estando em vigor o “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções” publicado em 27/03/2019, que contempla o fornecimento gratuito de vários medicamentos plenamente eficientes.

Na questão previdenciária, existe a Portaria Interministerial nº. 2.998, de 23 de agosto de 2001, editada em conjunto pelos Ministros da Previdência e Assistência Social e da Saúde, que excluiu a exigência de carência para a concessão de auxílio-doença ou de aposentadoria por invalidez aos segurados do Regime Geral de Previdência Social – RGPS que sejam portadores de hepatopatia grave que, obviamente, carece de avaliação pericial para a concessão.

Relativamente à parte tributária, a Lei nº. 11.052, de 29 de dezembro de 2004, que alterou o inciso XIV da Lei no 7.713, de 22 de dezembro de 1988, com a redação dada pela Lei no 8.541, de 23 de dezembro de 1992, incluiu entre os rendimentos isentos do imposto de renda os proventos de aposentadoria percebidos pelos portadores de hepatopatia grave.

Também em vigor a Lei nº. 11.255, de 27 de dezembro de 2005 – Lei das Hepatites, definindo as “Diretrizes da

Política de Prevenção e Atenção Integral à Saúde da Pessoa Portadora de Hepatite”, em todas as suas formas, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Foi instituído no Calendário Oficial do Município de Santos, através da Lei nº. 3.117, de 25 de março de 2015, o “Mês Julho Amarelo”, em alusão ao combate das hepatites virais, mês durante o qual os prédios públicos devem ser iluminados com a cor amarela.

Por fim, através da Lei Federal nº. 13.802, de 10 de janeiro de 2019, igualmente foi instituído o “Julho Amarelo”, a ser realizado a cada ano, em todo o território nacional, determinando que durante o mês de julho de cada ano devem ser efetivadas ações relacionadas à luta contra as hepatites virais.

Atualmente não tem havido desabastecimento de medicamentos para os tratamentos das hepatites virais b e c que, como se disse acima, são disponibilizados gratuitamente pelo SUS.

## **VISÃO GERAL DA HEPATITE C**

Embora a Hepatite C tenha sido descoberta apenas em 1989, desde a década de 60 já se sabia que os vírus causavam hepatites relacionadas à transfusão de sangue. Assim, com a descoberta das hepatites B e A, na década de 70 tínhamos as hepatites “não-A não-B”. Procurado por muitos anos, o tipo C foi finalmente descoberto no final da década de 80 do século XX, por pesquisadores nos Estados Unidos. O impacto foi dramático. Para se ter idéia, apenas no primeiro ano de utilização de testes diagnósticos para Hepatite C em candidatos a doação de sangue naquele país, 111 infecções foram prevenidas por dia!



No Brasil tivemos grupos atuando em paralelo, com destaque para o Prof. Antonio Alci Barone, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, o qual homenageio. Com sua visão de vanguarda, o Prof. Barone abriu um ambulatório para acompanhar e tratar as hepatites, realizando desde 1989 milhares de atendimentos e exames para portadores dessa patologia.

Devido a relevância da epidemia de AIDS que assolava o mundo de forma descontrolada, pouco se falava naqueles anos da Hepatite C. Mas, a partir de 1995, com o surgimento de drogas mais potentes para combater o HIV, essa epidemia começou a ser controlada e, sem alarde, uma legião de pesquisadores e médicos passou a apresentar o resultado de seus trabalhos sobre o VHC, um inimigo tão ou mais devastador do que o HIV.

O resultado é que as pesquisas avançaram muito e hoje dispomos de uma tecnologia de diagnóstico extremamente avançada – e cara –, além de uma melhor compreensão da doença, que infelizmente ainda possui mistérios não decifrados e fundamentais para a cura em todos os casos. Atualmente, generaliza-se a preocupação com o VHC, reconhecidamente um dos maiores problemas de Saúde Pública, principalmente nos pacientes com mais de 40 anos e naqueles infectados também pelo HIV.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), até o ano 2000 haviam 170 milhões de infectados pelo VHC (contra 36 milhões de infectados pelo HIV), com a mortalidade anual de 476 mil pessoas. No Brasil atualmente, a estimativa do MS é de 700 mil infectados..

A Hepatite C é uma doença silenciosa e ainda não foi desenvolvida uma vacina preventiva. O que fazer, então? Algumas idéias, como controlar os Bancos de Sangue, já são aplicadas com absoluto sucesso. Resta investir na pesquisa  $\frac{3}{4}$  o que tem sido feito maciçamente  $\frac{3}{4}$ , prevenir novos casos (principalmente em usuários de drogas) e alertar a população para diminuir o contágio banal, como, por exemplo, em salões de beleza, barbeiros, etc.

Com relação aos já infectados, um alerta deve ser feito: como a maioria dos portadores desconhece a sua condição (pois, repetimos, a doença geralmente não apresenta sintomas), os que estão sob risco devem fazer o exame. Ou seja, quanto mais precoce o diagnóstico, maior a chance de sucesso da terapia ou controle. Aos infectados, há que se ofertar o melhor tratamento possível. Devemos, ainda, estimular a doação de órgãos, pois o transplante de fígado é a única alternativa para muitos pacientes e há uma longa fila de espera.

A educação é primordial e duas mensagens devem ficar claras: a bebida alcoólica é totalmente proibida aos portadores de Hepatite C e a doença não escolhe cor, classe social ou grupos específicos. Todos estão sujeitos a ter ou contrair o VHC, se não houver uma ampla conscientização e controle sobre esse mal !

## **ONDE PROCURAR INFORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO?**

Se desejar mais informações e qualquer orientação, não hesite em procurar seu médico ou algum dos Postos de Saúde da sua cidade, cujos telefones se acham abaixo discriminados. Em Santos e na região da Baixada Santista, desde novembro de 1999, existe o GRUPO ESPERANÇA, formado por portadores da Hepatite C e seus familiares, que presta apoio e orientação através de seu corpo de voluntários.

## GRUPO ESPERANÇA

Av. Conselheiro Nébias, 248, Vila Mathias, Santos/SP  
CEP 11015-002, Subsolo - Prédio do Sindipetro.

Tel. (13) 3222-5724

PABX (13) 3221-2336 - ramal 243

Fax (13) 3222-3457

Site: [www.grupoesperanca.org.br](http://www.grupoesperanca.org.br)

E-mail: [grupoesperanca@hotmail.com](mailto:grupoesperanca@hotmail.com)

CTA Santos Tel.: 3229-8799

CTA São Vicente Tel.: 3469-8522

CTA Praia Grande Tel.: 3496-5238

CTA Guarujá Tel.: 3386-2855

CTA Cubatão Tel.: 3362-8762

Itanhaém Tel.: 3426-3350

Mongaguá Tel.: 3507-1148

Peruíbe Tel.: 3453-2049

Bertioga Tel.: 3317-2058

## MISSÃO DO GRUPO ESPERANÇA

“Divulgar as hepatites virais e doação de órgãos, e dar apoio aos portadores e familiares da baixada santista, visando a recuperação da saúde e manutenção da qualidade de vida.”

## “DOE VIDA, DOE ÓRGÃOS”

Manifeste essa vontade à sua família

# CARTILHA HEPATITE C

CONHECENDO PARA PREVENIR,  
TRATAR, CONVIVER E CURAR

AUTORIA



APOIO



# GILEAD

REALIZAÇÃO



COMISSÃO DE SAÚDE

[www.oabsantos.org.br](http://www.oabsantos.org.br)